

Vale a pena ter uma bancada multi função?

Autor: Rodrigo Pioto

Jul, 2017

Resumo: As multi funções ou multifuncionais oferecem uma combinação de máquinas por um ótimo custo benefício. Lixar, furar, cortar, torneiar, esmerilhar, fresar, etc mas será que elas entregam o que prometem?

Introdução:

Quando estamos iniciando na marcenaria o maior desafio que se enfrenta é a falta de máquinas para realizar a construção de uma peça, ou indo um pouco mais além, o custo necessário para comprar o mínimo de máquinas para realizar um projeto sem muito esforço e com um bom acabamento. Exatamente nessa hora surge aquela máquina “milagrosa” capaz de fazer 99% do que precisamos e com um preço bem atraente, pois se fossemos comprar as máquinas que realizam as mesmas funções separadamente o custo seria muito mais alto. Nesse artigo vou comentar sobre as vantagens de desvantagens de uma máquina multifunção para que o leitor possa avaliar um pouco melhor sobre essa solução disponível no mercado.

A Oficina do Zico

Antes de responder “sim”, “não” ou “talvez”, para a pergunta título desse artigo eu vou contar rapidamente sobre a experiência de um usuário desse tipo de máquinas.

Tenho um amigo que se chama Zico que mora no interior do estado de São Paulo na zona rural. Zico tem um pequeno sítio com algumas criações e lavoura. Um belo dia quando apareci no sítio depois de muito tempo sem visitá-lo, ele me chamou todo empolgado, pois queria me mostrar uma máquina que ele tinha comprado usada, que segundo ele tinha resolvido todos os seus problemas. Quando entrei no pequeno quatinho do sítio, a famosa oficina do Zico vi uma máquina multifunção. A primeira reação que tive foi de surpresa, pois eu já tinha uma opinião formada sobre essas máquinas, mas deixei o Zico me mostrar tudo.

Ele comentou que a máquina tinha mudado a vida dele, pois ele agora conseguia cortar as tábuas para cerca e deixar todas com a ponta triangular, que segundo ele era muito cansativo de fazer no serrote. Com o esmeril ele podia afiar as enxadas e talhadeiras, e me mostrou um cabo de marreta que ele tinha arriscado fazer no torno e pelos recursos que ele tinha usado, até que o cabo ficou bom! Mas Zico ficou meio com medo de usar o torno, pois achou meio perigoso já que não tinha muita prática. A lixadeira de cinta não estava funcionando, pois ele não tinha a lixa. Fora isso, o resto estava tudo em ordem.



Na volta pra casa depois de um logo papo sobre roça, marcenaria, etc fiquei pensando sobre a tal máquina multifunção.

As famosas 7x1

Serra Circular, Lixadeira de cinta, Lixadeira de disco, Esmeril, Furadeira horizontal, Torno e Fresadora. Essas são algumas das funções que os fabricantes oferecem, mas que algumas vezes não são bem claras nas especificações. Por exemplo, apesar de alguns anúncios de vendas mencionarem 7 funções, na maior parte das vezes apenas encontro 6 funções ao verificar os detalhes.

“A máquina possui apenas um motor com uma potência de 1500 Watts que aciona a serra circular e demais dispositivos através de correia”



As funções **furadeira**, **esmeril** e **lixadeira de cinta** usam dispositivos acopláveis num encaixe universal. Apesar do acoplamento transmitir a potência do motor para a ferramenta, não há muitos recursos para o auxílio no uso. Diferente da furadeira de bancada vertical onde o motor desce através do acionamento de uma alavanca que permite o controle da profundidade do furo, nessa máquina a peça que se movimenta contra a broca sem acessórios para furação precisa.



A **lixadeira de disco** é acoplada ao mandril, que por sua vez é acoplado ao encaixe universal. Essa sequência de acoplamentos deixa o eixo de transmissão mais vulnerável e o disco vibra com a rotação.



A **serra circular de bancada** possui uma mesa feita com chapa que pode apresentar imperfeições e empenamento. Além disso essas máquinas possuem apenas um rasgo para a guia de corte em ângulos o que dificulta a construção de gabaritos para cortes que usam dois rasgos paralelos.



O **torno** possui o mínimo do mínimo para funcionar. O ponto e o contra ponto são bem simples e não oferecem muitas possibilidades para quem deseja tornear peças elaboradas.



O motor de 1500 watts oferece potência de sobra para um **esmeril** e não há segredos para o seu uso.

Depois de muito pesquisar imagino que a sétima função que alguns fabricantes mencionam é fresar, porém isso é algo questionável nessas máquinas. O motor tem rotação de 3600 rpm e mesmo que exista um local para uso de fresas, não é possível retificar madeira com essa velocidade. As tupias trabalham com rotações acima de 11.000 rpm.

Vale a pena ter uma bancada multi função?

Após avaliar o que uma máquina multi função oferece eu diria que a resposta para a pergunta acima é: depende da aplicação. A máquina é capaz de cortar, lixar, furar, tornear e afiar. Exceto para a função fresar que não acredito que ela seja capaz de executar, a máquina pode ser útil em algumas aplicações mesmo com todas as limitações mencionadas.

É fato que uma máquina como essa não vai oferecer a precisão e a eficiência do mesmo conjunto de máquinas individuais e muitas vezes o que parece ser uma solução com bom custo benefício acaba desapontando os iniciantes.

Em resumo, se você estiver disposto a entrar no mundo da marcenaria em busca de peças mais elaboradas onde a precisão é algo importante, uma máquina multi função infelizmente não vai lhe atender. Caso o trabalho que você pretende executar seja parecido com o trabalho do meu amigo Zico eu acredito que seja possível tirar proveito dessa combinação.